



PERFIL DA AUTOMEDICAÇÃO ENTRE ACADÊMICOS DE MEDICINA E ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA NO ALTO SERTÃO PARAIBANO.

Isabela Alice Soares de Medeiros¹, Natália Bitú Pinto ²

RESUMO

A automedicação, caracterizada como de importância nas discussões presentes na cultura médico-farmacêutica, decorre da iniciativa do indivíduo doente ou de seus responsáveis em administrar um medicamento, sem avaliação de um profissional de saúde habilitado. Diante disso, a pesquisa teve por objetivo avaliar o perfil da automedicação entre os estudantes dos cursos de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Cajazeiras (UFCEG-CZ), por meio de um questionário eletrônico de múltipla escolha, composto por duas etapas, em conformidade com a ética em pesquisa. Os dados foram organizados e analisados com o auxílio do *software* IBM SPSS Statistics versão 20.0. Foram coletados 178 respostas onde a maioria dos participantes era do sexo feminino, com média de idade igual a 22,48 anos, solteiro (a), que resultaram na constatação que a prática da automedicação é bastante comum entre os acadêmicos da área da saúde estudados, apesar da sua consciência de riscos sobre a prática. Também, foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os estudantes de Medicina e Enfermagem para algumas variáveis analisadas. Nesse contexto, o acesso aos medicamentos e conhecimento por parte dos alunos se configura como oportunidade para a prática da automedicação, além de ser fator estimulante para o alargamento do processo. Assim, o estudo torna-se ferramenta importante para a compreensão e realização de medidas para combater a prática da automedicação, um problema de saúde pública, em especial no grupo de acadêmicos de Enfermagem e Medicina.

Palavras-chave: Automedicação, Estudantes de Medicina, Estudantes de Enfermagem.

¹Aluna do Curso de Medicina, Unidade Acadêmica Ciências da Vida, UFCEG, Cajazeiras, PB, e-mail: isabelaalicesm@gmail.com

²Doutora em Farmacologia, Professora da Universidade Federal de Campina Grande, Unidade Acadêmica Ciências da Vida, UFCEG, Cajazeiras, PB, e-mail: nataliabitú@gmail.com



PERFIL DA AUTOMEDICAÇÃO ENTRE ACADÊMICOS DE MEDICINA E ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA NO ALTO SERTÃO PARAIBANO.

ABSTRACT

Self-medication, characterized as important in the medical-pharmaceutical discussions, results from the initiative of sick individuals or their guardians in administering a medication without any previous evaluation by a qualified health professional. Therefore, the research aimed to assess the profile of self-medicated students of Medicine and Nursing courses at the Federal University of Campina Grande, campus of Cajazeiras (UFCEG-CZ), through an electronic multiple-choice questionnaire, consisting of two steps, in accordance with research ethics. The data were organized and analyzed using the IBM SPSS Statistics version 20.0 software. A total of 178 responses were collected in which most participants were female, with an average age of 22.48 years old, single, which resulted in the finding that the practice of self-medication is quite common among academics in the health area studied, despite their awareness of the risks of that practice. Also, statistically significant differences were found between Medicine and Nursing students for some analyzed variables. In this context, students' access to medications and knowledge is an opportunity for the practice of self-medication, in addition to being a stimulating factor for the expansion of this process. Thus, the study becomes an important tool for understanding and carrying out measures to fight the practice of self-medication, a public health problem, especially in the group of Nursing and Medicine students.

Keywords: Self Medication, Students, Medical, Students, Nursing.